

No próximo dia 15, nós iniciaremos um novo modelo de distribuição de terra. Através de uma simples correspondência, o interessado vai se habilitar a receber seu pedaço de terra no campo. E o processo será fácil e rápido. O candidato só precisa ir até uma das agências dos Correios que estão espalhadas pelo País e preencher um formulário, que estará ali mesmo no balcão dos Correios. Em trinta dias, no máximo, receberá a resposta do Incra, também por carta, informando onde será a entrevista para a seleção definitiva. E, como você sabe, é necessário fazer uma triagem, selecionar quem precisa e tem, realmente, vocação para trabalhar a terra.

Com esse novo sistema, nós vamos melhorar o atendimento, criar uma linha direta entre o Incra e o trabalhador rural e, o que é mais importante: o prazo de entrega do título de posse da terra será de apenas quatro meses. É isso mesmo: a partir da entrega da correspondência nos Correios até a posse da terra, serão gastos apenas quatro meses. Este prazo – é bom esclarecer – só se aplica àquelas pessoas que forem selecionadas.

Para se inscrever, o trabalhador rural tem que comprovar experiência de no mínimo cinco anos em qualquer atividade agrícola e não pode ser funcionário público, nem ganhar mais de três salários mínimos por mês. E ao preencher o formulário de inscrição com seus dados pessoais e sua experiência profissional, o agricultor poderá escolher o estado onde quer trabalhar a terra.

As inscrições para o programa de Reforma Agrária também podem ser feitas nas Salas do Cidadão, instaladas nas 29 superintendências regionais do Incra, nas suas 86 unidades avançadas ou, ainda, podem ser feitas pela Internet. Anote o endereço eletrônico do Ministério do Desenvolvimento Agrário: incra.gov.br. Eu vou repetir: incra.gov.br.

Tenho mais uma boa notícia para nossos parceiros da reforma agrária – os antigos e os futuros. Eles vão contar com um reforço e tanto na assistência técnica. Engenheiros agrônomos e florestais, médicos veterinários, zootécnicos e técnicos agrícolas ainda este ano vão começar a morar nos assentamentos. Dou esta notícia com alegria porque o Brasil precisa muito desses profissionais, e eu sei que a oferta de vagas para eles ainda é um pouco apertada.

A grande vantagem deste novo programa, criado para modernizar o processo de produção e melhorar a produtividade, é que esses profissionais vão estar nos assentamentos todos os dias. Como qualquer trabalhador assentado, eles receberão um lote para plantar e colher, ali mesmo. E também terão direito a todos os benefícios concedidos pelo Governo: crédito de instalação, recursos para infra-estrutura e serviços, e crédito de produção do Pronaf Planta Brasil.

Inicialmente, nós vamos contar com 750 técnicos. Cada um deles vai atender a um grupo de cem trabalhadores rurais. Mas já recomendei ao Ministro Raul Jungmann que amplie este programa, assim que comprovar seus bons resultados, e eu espero isso com muito otimismo.